

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Auto Imune Precedida De Diabetes: Diagnóstico Diferencial Relato X Associação de Caso

Autores: PAIOLA MA, REISER EE, KEUNECKE CK, MARCELINO RT, , , , ,

Resumo: Introdução A Hepatite auto imune é uma doença inflamatória do fígado, crônica, de causa desconhecida, de ocorrência rara, maior incidência no sexo feminino e com gravidade variável. Caracterizada por elevação de transaminases, de auto anticorpos, hipergamaglobulinemia, e ausência de marcadores virais (B, C, D). Hepatomegalia esta presente em 90% dos casos, podendo haver manifestações extra hepáticas como artrite, artralgia, tireoidite, doença inflamatória intestinal, Diabetes mellitus tipo I, anemia hemolítica auto imune, entre outras. Descrição do caso Paciente de 12 anos , sexo masculino, com indicação de tratamento cirúrgico de papilomatose em investigação pré operatório, apresentando plaquetopenia e alteração em coagulograma, ao exame com hepatoesplenomeglia, evoluindo com aumento em transaminases, hipergamaglobulinemia, e ausência de marcadores virais. Confirmado diagnóstico de hepatite auto imune por biópsia hepática, iniciou tratamento com corticoterapia. Após 2 meses do inicio do tratamento, apresentando episódios de hiperglicemia, e uma consulta de urgência no serviço por cetoacidose Comentários O tratamento da hepatite auto imune é baseado no uso de corticoterapia, ,azatioprina, com melhora as características clinicas, bioquímicas e histológicas, prolongando a sobrevida dos pacientes. Um dos efeitos colaterais da corticoterapia é a indução ao diabetes, que é reversível com a parada de administração deste. A imunossupressão pode levar a condição de Diabetes, assim como existe a possibilidade de uma concomitância de doença auto imune (Hepatite e Diabetes Mellitus Tipo I)